

NEWSLETTER

06 AGO



HOSPITAL  
FERNANDO PESSOA

# BLOÇO OPERATÓRIO

TODAS AS ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS

FUNDAÇÃO FERNANDO PESSOA | UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA | HOSPITAL FERNANDO PESSOA



**HOSPITAL**  
FERNANDO PESSOA



## *Agosto é o mês do Bloco Operatório do* HOSPITAL-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

O Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP), situado na Avenida Fernando Pessoa, em S. Cosme, Gondomar, foi desenvolvido a partir de um conceito inovador como uma unidade multifuncional de cuidados primários, secundários e terciários, prestados numa lógica pedagógica, exigida pela sua natureza de Hospital-Escola para a formação e qualificação permanente de profissionais de saúde e pela humanização na relação terapêutica.

O HE-UFP impressiona pela modernidade, luminosidade, funcionalidade e qualidade das suas instalações e equipamentos clínicos, de ensino e de investigação.

No piso 5, localizam-se as três salas do Bloco Cirúrgico, a primeira das quais inteligente com ligação direta ao Auditório e com tecnologia para videoconferência, live stream e telemedicina (esta sala, segundo a Karl Storz que a instalou, é atualmente a mais moderna e avançada da Europa); as três Unidades de Recobro; a Unidade de Cuidados Intensivos e o Laboratório de Anatomia Patológica.

O Bloco Operatório permite e está equipado para realizar todo o tipo de cirurgias nas diversas especialidades médico-cirúrgicas, tradicionais, por técnicas endoscópicas, por laser e minimamente invasivas com microscópios de última geração.



## INVESTIGAÇÃO NO HE-UFP

O **Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP)** encontra-se na vanguarda, em Portugal, na medição de resultados em saúde. Trata-se de alterar a forma de medição de indicadores de saúde e respetivo financiamento – atualmente através de indicadores de processo (por exemplo, número de cirurgias, número de consultas, lista de espera para cirurgia, entre muitos outros) – para uma forma de medição daquilo que o utente considera essencial para a sua vida e na sua perceção (por exemplo, qualidade de vida percebida). Para que tal seja uma realidade, o **International Consortium for Health Outcomes Measurement (ICHOM)**, sediado em Boston (EUA), encontra-se a difundir e a suportar, a nível mundial, uma comunidade de implementação de experiências piloto com diversas condições clínicas no sentido de produzir evidência científica que sustente a medição de resultados em saúde e os respetivos ganhos.

Assim, o **HE-UFP**, iniciou a medição de resultados em saúde (outcomes) através da condição clínica “Pessoa Idosa”. O presente projeto não tem limite temporal sendo uma investigação-ação contínua que visa ajustar procedimentos clínicos tendo em consideração obter resultados que sejam do interesse dos idosos internados no **HE-UFP** e que serão, inclusivamente, seguidos pela equipa de saúde após a sua eventual alta. Esta investigação é liderada pelo Diretor de Enfermagem do **HE-UFP**, **Prof. Doutor Germano Couto**, para a qual reuniu uma equipa de oito pessoas de diferentes campos profissionais. Espera-se que os primeiros resultados possam ser publicados em 2019.

## UROLOGIA

A Urologia é a especialidade médica e cirúrgica que se dedica ao diagnóstico e tratamento das doenças do aparelho urinário de ambos os géneros e das doenças do aparelho genital e reprodutor masculino.

O Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP) realiza todos os atos médicos de Urologia. Para isso, dispõe de um grupo de profissionais diferenciados, que asseguram uma consulta personalizada, apoio e cuidados de internamento irreprensíveis e uma atividade cirúrgica de qualidade, tecnologicamente identificada com todas as exigências da Urologia atual, na qual se destacam a técnica inovadora de Vaporização Anatómica Prostática (VAP), utilizada no tratamento da Hiperplasia Benigna da Próstata (HBP). São realizadas no HE-UFP técnicas cirúrgicas de Endo-Urologia, Laparoscopia e de Cirurgia Percutânea.

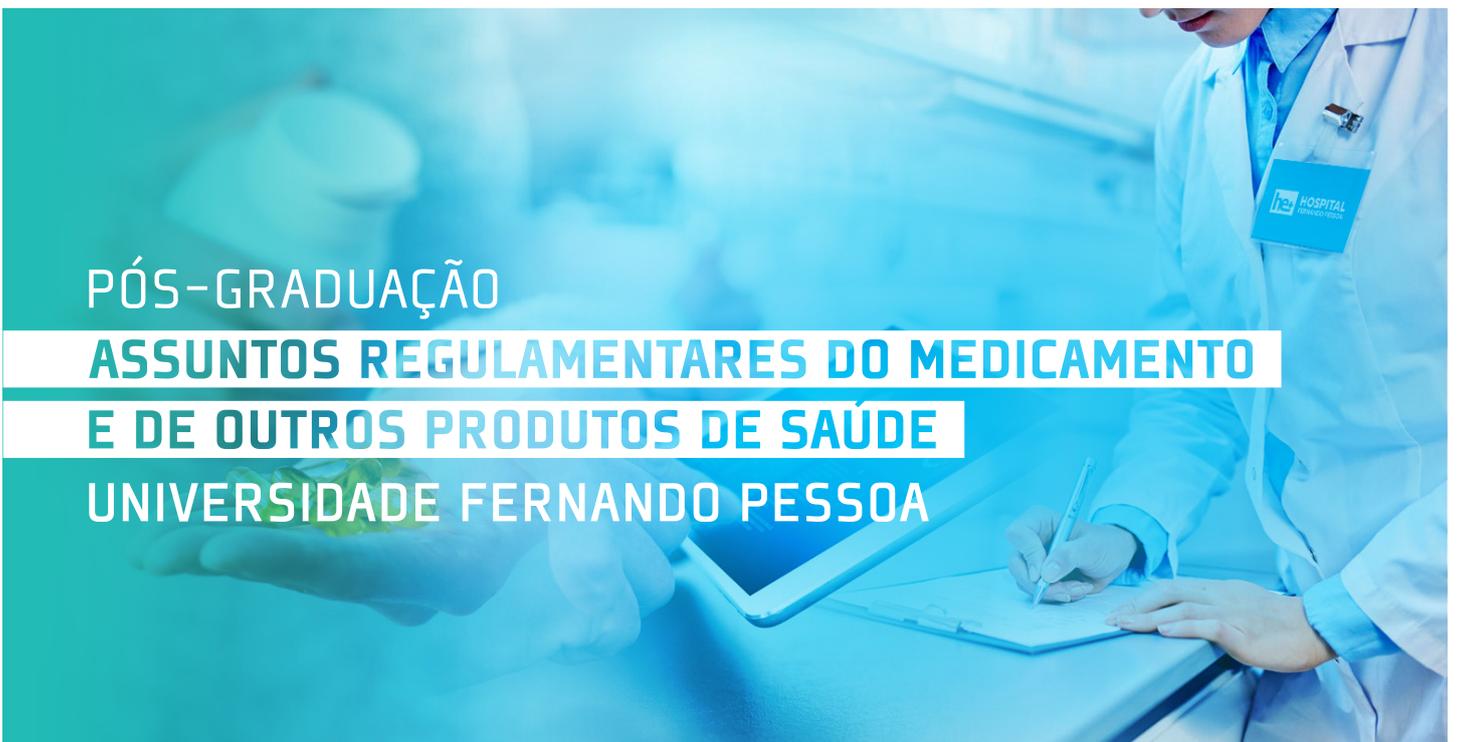
No que diz respeito ao diagnóstico, o HE-UFP dispõe de equipamentos que permitem realizar a Uretro-Cistoscopia, o Estudo Urodinâmico, a Uretro-Fluxometria e a Uretro-Cistografia Percutânea. O HE-UFP está ainda dotado do mais moderno material de imagem (RX, Ecografia, TAC e RM), compatível com a realização segura das técnicas de Cirurgia Percutânea e de Endo-Urologia, assim como a realização de biópsias prostáticas ou renais, sob controle ecográfico, colocação de nefrostomias percutâneas ou stents ureterais.

PÓS-GRADUAÇÃO

ASSUNTOS REGULAMENTARES DO MEDICAMENTO

E DE OUTROS PRODUTOS DE SAÚDE

UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA



**DR.**  
**FABIO ALMEIDA**

**ESPECIALIDADE:**  
**Urologia**

**FORMAÇÃO ACADÉMICA:**  
Licenciatura em Medicina  
Universidade de Lisboa

**ATIVIDADE CLÍNICA:**  
Coordenador de Urologia  
Hospital-Escola da Universidade  
Fernando Pessoa  
Adjunto da Direção Clínica  
Hospital-Escola da Universidade  
Fernando Pessoa

**ÁREAS DE DIFERENCIAÇÃO:**  
Andrologia; Hiperplasia Benigna  
da Próstata; Lítíase urinária;  
Oncologia.



**DR. FABIO ALMEIDA**

***Urologia***



# UNIDADE DE PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL

PSIQUIATRIA | PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA | PSICOLOGIA CLÍNICA

O Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP) proporciona um atendimento na área da Psiquiatria, Psiquiatria da Infância e Adolescência e Psicologia Clínica caracterizado por uma abordagem integrada e multidisciplinar, atenta à resolução de sintomas psicopatológicos e alterações do comportamento numa perspectiva humanista e construtiva, baseada no recurso ao melhor diagnóstico médico e aos tratamentos validados e complementares na área da psicofarmacologia e da psicoterapia, tendentes a intervenções com um foco objectivo e valorizando a integração na rede familiar e social.

## ANSIEDADE E DEPRESSÃO

A ansiedade e a depressão são causas de sofrimento com uma grande prevalência. O tratamento actual é de grande eficácia e pode consistir no recurso a uma medicação com poucos efeitos secundários e a tomar por um período de tempo determinado ou um tratamento psicoterápico com metodologia definida, ou ambos em associação nos casos mais graves. O HE-UFP pretende proporcionar essas diferentes escolhas por profissionais com formação específica e possibilitando que o paciente esteja bem informado dos diferentes métodos validados e participe na escolha segundo as suas preferências.

## RISCO PSICÓTICO

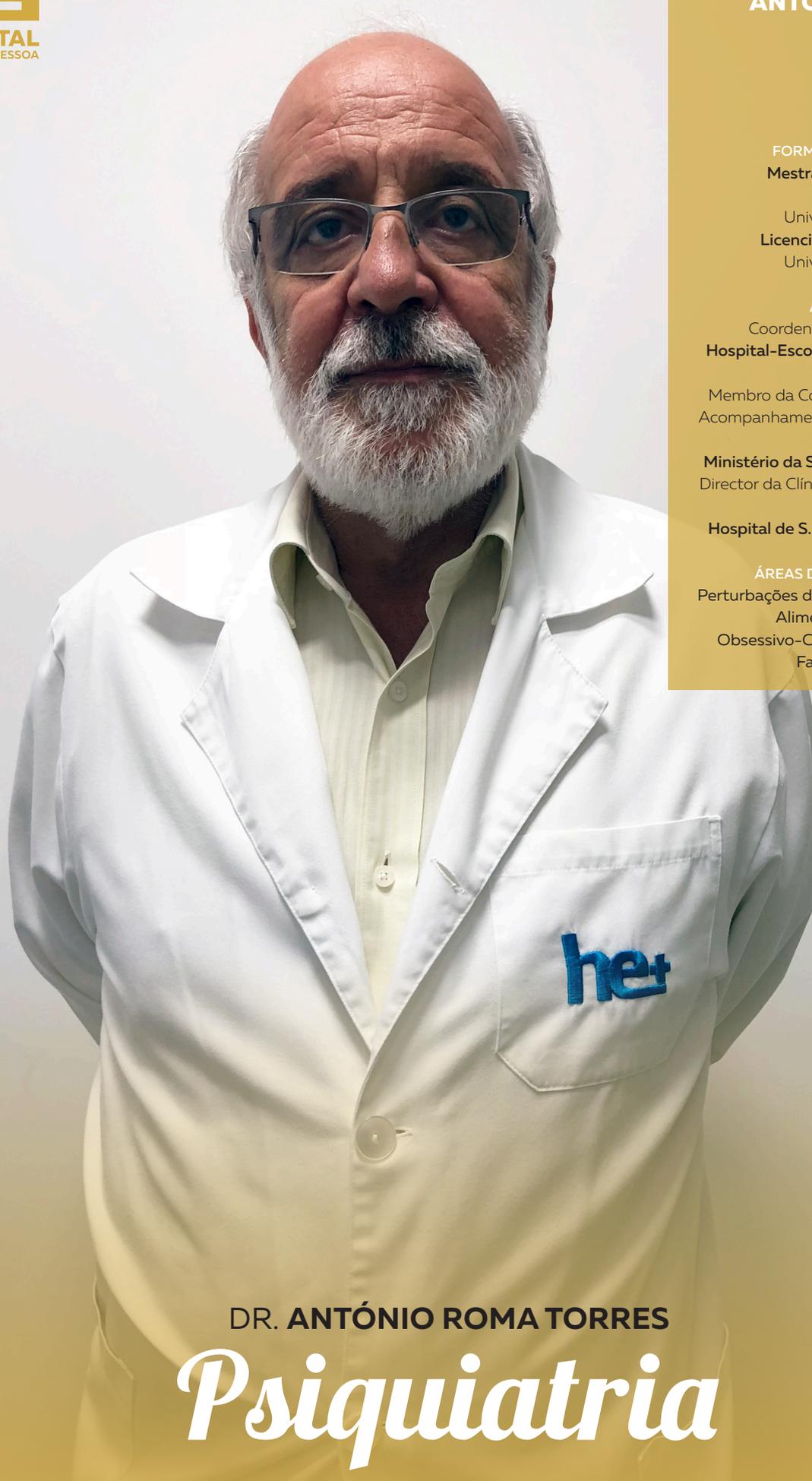
Grande parte da psicopatologia grave expressa-se pela primeira vez em alterações de comportamento na segunda fase da adolescência ou no jovem adulto. A avaliação adequada e atenta de factores de risco individuais e familiares, estruturais ou ambientais, e outros associados como o abuso de tóxicos, permite intervir em situações de crise minimizando uma evolução futura de pior prognóstico. O HE-UFP procura intervir nas crises juvenis, diminuindo a tensão familiar e proporcionando apoios de rede e grupais, estando atento aos conhecimentos actuais sobre a intervenção precoce e sem fracturas ambientais em episódios psicóticos juvenis.

## PERTURBAÇÃO BIPOLAR

A doença bipolar é uma perturbação psiquiátrica cujo tratamento se conhece e cujas crises se podem prevenir com uma terapia medicamentosa adequada. Frequentemente tem uma incidência familiar e a estabilidade do comportamento, sendo possível de atingir plenamente, necessita de um trabalho com toda a rede socio-familiar. O HE-UFP proporciona o melhor diagnóstico e acompanhamento em toda a evolução da doença e cria grupos multifamiliares de discussão para um mais efectivo suporte social, nos casos mais jovens ou de maior instabilidade socio-familiar.

## PERTURBAÇÕES DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR

O HE-UFP proporciona um programa de tratamento da anorexia nervosa, bulimia nervosa e outras perturbações do comportamento alimentar com uma equipa multidisciplinar liderada por António Roma Torres e beneficiando de uma experiência de mais de quatro décadas nesta complexa área das perturbações psiquiátricas, em ambiente hospitalar e proporcionando intervenções de aconselhamento nutricional e intervenção cognitivo-comportamental e familiar, mesmo nos casos mais graves.



**DR.**  
**ANTÓNIO ROMA**  
**TORRES**

**ESPECIALIDADE:**  
**Psiquiatria**

**FORMAÇÃO ACADÉMICA:**  
**Mestrado em Psiquiatria**  
**e Saúde Mental**  
Universidade do Porto  
**Licenciatura em Medicina**  
Universidade do Porto

**ATIVIDADE CLÍNICA:**  
Coordenador de Psiquiatria  
**Hospital-Escola da Universidade**  
**Fernando Pessoa**  
Membro da Comissão Técnica de  
Acompanhamento da Reforma da  
Saúde Mental  
**Ministério da Saúde (2010-2017)**  
Director da Clínica de Psiquiatria e  
Saúde Mental  
**Hospital de S. João (2007-2017)**

**ÁREAS DE DIFERENCIAÇÃO:**  
Perturbações do Comportamento  
Alimentar; Perturbação  
Obsessivo-Compulsiva; Terapia  
Familiar; Psicodrama

**DR. ANTÓNIO ROMA TORRES**

**Psiquiatria**

## PERTURBAÇÕES DO ESPECTRO OBSESSIVO

Pensamentos intrusivos persistentes, grandes estados de ansiedade, necessidade de executar comportamentos de arrumação, repetição, limpeza, escrupulosidade ou dúvida excessiva são situações de sofrimento que resultam de doença obsessiva nas suas diferentes variedades e que têm tratamento eficaz num número muito elevado de casos. No entanto nem sempre os pacientes ou os familiares identificam esses comportamentos como sintoma de uma doença ou os tratamentos prescritos são os adequados em intensidade e duração à gravidade dos sintomas, o que se traduz numa entidade clínica frequentemente subdiagnosticada ou subtratada. O HE-UFP tem uma equipa com experiência e treino que garante resultados de acordo com os conhecimentos científicos actuais, particularmente na psicofarmacologia e na terapia cognitivo-comportamental específica.

## PERTURBAÇÕES LIMITE

Designam-se por perturbações limite alterações de comportamento que afectam uma parte da população, frequentemente jovens adultos, com particular dificuldade na gestão de situações emocionais e interaccionais, grande sensação de vazio e ineficácia pessoal, comportamentos autolesivos, falta de motivação e repetidas situações de crise. Tais comportamentos caracterizam-se por se definirem numa zona de fronteira entre a psicopatologia mais leve e geralmente compreensível e aquela em que há maior desorganização e um comportamento mais caótico. O HE-UFP possui uma equipa capaz de acompanhar de uma forma integrada e com diferentes respostas ao longo do curso do tratamento estas situações que muitas vezes se descrevem como de necessidades complexas.

## PSICOPATOLOGIA DO IDOSO

Na psicopatologia do idoso são muito importantes factores de diagnóstico neuro-psiquiátrico que permitam diagnosticar défices cognitivos ainda incipientes e passíveis de atrasar com medicação adequada e intervenção no meio social e frequentemente também distinguir das questões de adaptação quando surgem perdas significativas e se instala um comportamento depressivo que habitualmente regride com o diagnóstico e o tratamento adequado. O HE-UFP procura a melhor sinergia entre a Psiquiatria, a Neurologia e a Medicina Interna com o apoio de enfermagem, de psicologia, de terapia ocupacional e de serviço social, se necessário domiciliário que permita um apoio nas situações de crise e a manutenção do melhor nível de autonomia possível.

## COMPORTAMENTOS ADITIVOS

A sociedade contemporânea solicita de todos comportamentos de dependência que já não se limitam ao alcoolismo e às dependências de opióides, canabinóides ou cocaína. O modelo da dependência pode aplicar-se a situações de abuso de novas tecnologias, formas cada vez mais diversificadas de jogos e apostas, e de uma forma geral síndromas de alienação da liberdade individual. O HE-UFP sem ter uma vocação específica para o tratamento dos comportamentos aditivos que tiveram períodos de características epidémicas tem uma equipa com larga experiência nestas áreas por forma a saber integrar nas suas respostas as zonas de fronteira das novas dependências, que afectam a Saúde Mental.

## INTERVENÇÃO EM CRISE

A situação de crise pode definir-se como um momento de falência dos repertórios habituais de resposta dos indivíduos ou dos pequenos grupos sujeitos a situações excepcionais ou conjunturais. O luto, as perdas sentimentais ou financeiras, as situações de exposição a violências ou abusos, as graves crises familiares, podem desencadear respostas de stress que se podem depois estabilizar em respostas adaptativas de menor qualidade e, portanto, com risco de uma evolução para formas de psicopatologia. O HE-UFP desenvolve um atendimento sem marcação prévia de avaliação e encaminhamento destas situações, prevenindo a estabilização de sintomas mal-adaptativos e de patologia posterior.

## TERAPIA FAMILIAR

A terapia sistémica familiar e de casal proporciona um tratamento eficaz a alterações comportamentais continuadas e resistentes aos tratamentos, particularmente na infância e adolescência e outras situações de grande envolvimento familiar. O HE-UFP dispõe de uma equipa treinada de terapeutas familiares capaz de proporcionar o acompanhamento de sintomas que envolvem grandemente a família ou situações de disfunção ou carência das estruturas da família.

## HOSPITAL DE DIA

Algumas situações psiquiátricas agudas beneficiam de estratégias de intervenção em grupo e de terapia ocupacional e lúdica que, no entanto, não deverão ser implementadas em meios restritivos e de afastamento de familiares como são as hospitalizações psiquiátricas. O HE-UFP tem um programa de tratamento em hospital de dia (hospitalização num período do dia) que proporciona as necessidades de acompanhamento monitorizado na fase aguda da doença psiquiátrica.

## HOSPITALIZAÇÃO PSIQUIÁTRICA

Actualmente a hospitalização psiquiátrica pode ser evitada na generalidade dos casos ou limitada a períodos muito curtos mesmo só de umas horas em função da avaliação de necessidades de segurança em situações de crise. O HE-UFP tem uma política de recurso ao afastamento do paciente em crise do seu meio limitada ao estritamente necessário e substituída por uma disponibilidade da equipa terapêutica e de recursos do meio que faça do grupo familiar e social um elemento de generosidade e de melhor integração mesmo em crise.

### CORPO CLÍNICO

#### PSIQUIATRIA

António Roma Torres | Cátia Guerra | Joana Pinheiro |  
Joana Ramos | Jorge Marques

#### PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Ana Duarte Carvalho

#### PSICOLOGIA CLÍNICA

Ana Costa | Carla Alexandra Fonte | Cátia Rocha | Inês Gomes |  
Irene Monteiro | Isabel Silva | Marta Matos | Pedro Cunha |  
Rute Meneses | Sónia Pimentel Alves | Susana Marinho |  
Zélia Macedo Teixeira

ACORDOS COM  
SEGURADORAS  
**ADSE**  
E OUTROS SUBSISTEMAS

**FACILIDADES  
DE PAGAMENTO**  
INFORME-SE NO  
GABINETE DE COMUNICAÇÃO



# CENTRO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OBESIDADE

HOSPITAL-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

## SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A pensar nos seus utentes e colaboradores e na melhoria contínua dos serviços e da qualidade dos cuidados que presta, o **Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP)** está a implementar um sistema de gestão da qualidade pela norma **NP EN ISO 9001:2015**.

O sistema de gestão da qualidade permite implementar metodologias de trabalho que se dedicam à definição, controlo, monitorização e melhoria dos processos da instituição. A melhoria da eficiência da organização é realizada através do estabelecimento de mecanismos de análise e indicadores de qualidade que promovem a melhoria contínua, com especial enfoque na satisfação do utente e do colaborador.

O **HE-UFP** monitoriza a perceção do utente quanto à medida em que as suas necessidades e expectativas foram satisfeitas. Por isso, estão disponíveis nos serviços de Internamento (Internamento Médico-Cirúrgico, Unidade de Convalescência, Reabilitação e Manutenção e Unidade de Cuidados Continuados), na Consulta Externa e no Serviço de Urgência inquéritos de satisfação do paciente. É fundamental que os utentes preencham estes inquéritos, pois é um indicador de extrema importância para continuar a melhorar a qualidade dos serviços que o **HE-UFP** presta. A opinião dos utentes é uma mais-valia, pois constitui uma forma de motivação e reconhecimento dos progressos e esforços desenvolvidos pelo Hospital, contribuindo assim para a melhoria contínua do desempenho.

O sistema de gestão da qualidade do **HE-UFP** permite avaliar a conformidade dos serviços prestados, o grau de satisfação do utente, o desempenho e eficácia do sistema, a eficácia das ações empreendidas para tratar os riscos e as oportunidades, o desempenho de fornecedores externos e as necessidades de melhorias.

O foco no utente, o comprometimento dos colaboradores e a melhoria contínua são princípios que norteiam o sistema de gestão da qualidade e os processos nele incluídos.

A implementação do sistema de gestão da qualidade no **HE-UFP** tem permitido a concretização de vários objetivos, nomeadamente:

- :: Uma reflexão sistematizada e planeada sobre o modo como se gerem, executam e controlam as atividades realizadas nos serviços;
- :: A avaliação das responsabilidades de colaborador dos diversos serviços;
- :: A otimização dos recursos e focalização dos colaboradores nas necessidades dos utentes;
- :: A melhoria da qualidade do sistema de comunicação e informação;
- :: A avaliação da satisfação dos clientes e a eficiente gestão das reclamações;
- :: A promoção da qualidade de modo a proporcionar um serviço global de excelência.



**CEFES**

## APOSTA NA FORMAÇÃO

Dada a natureza da nossa Instituição, um dos seus objetivos tem sido a promoção do ensino e formação nas diversas áreas de atuação, quer dirigida aos seus colaboradores, quer ao exterior, pelo que têm vindo a ser desenvolvidas diversas estratégias formativas no **Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP)**.

Em resumo, no primeiro semestre de 2018, foram já realizadas cerca de 50 ações de formação, divididas entre as áreas comportamental e técnica, dirigidas aos diferentes grupos profissionais, envolvendo cerca de 1090 participantes e representando um volume de formação aproximado de 2400 horas.

Neste sentido, o **Centro de Ensino Graduado, de Formação Contínua e de Educação para a Saúde (CEFES)** continuará o seu trabalho de apoio às necessidades de formação diagnosticadas e à identificação de outras áreas a desenvolver, promovendo a formação interprofissional e a capacitação da comunidade.



**HOSPITAL**  
FERNANDO PESSOA

**FACILIDADES  
DE PAGAMENTO**  
INFORME-SE NO  
GABINETE DE COMUNICAÇÃO



**CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA**  
OBESIDADE | VESÍCULA | APÊNDICE | INTESTINO | ESTÔMAGO | HÉRNIAS

## CIRURGIA LAPAROSCÓPICA

A Cirurgia Laparoscópica é uma cirurgia minimamente invasiva, que permite a observação do interior da cavidade abdominal e seus órgãos, através de pequenos orifícios que atravessam a parede abdominal. Estas aberturas permitem a introdução de uma câmara ótica de vidro que transmite as imagens para um monitor, sendo possível também a introdução de diferentes tipos de pinças e material cirúrgico que são necessários para a realização dos diversos tipos de cirurgias.

No início destas intervenções é insuflado um gás, dióxido de carbono para o interior da cavidade abdominal, de forma a criar um espaço maior dentro do abdómen, que facilita a manipulação dos órgãos e dos instrumentos cirúrgicos.

Este tipo de cirurgia, tem grandes vantagens em relação a cirurgia abdominal aberta tradicional, pois o trauma cirúrgico é menor. As vantagens são as seguintes:

- :: Menor perda de sangue durante a cirurgia;
- :: Menos infeções;
- :: Menos dificuldades respiratórias;
- :: Deambulação e alimentação precoce;
- :: Menos dor no pós-operatório (uso de menos medicamentos);
- :: Menos aderências pós-operatórias (uma das causas de infertilidade feminina);
- :: Recuperação mais rápida, com retorno mais cedo ao trabalho;
- :: Alta hospitalar precoce;
- :: Melhores resultados estéticos.

Podem ser efectuadas por laparoscopia, um grande número de cirurgias, nomeadamente:

- :: Cirurgia de obesidade;
- :: Remoção de órgãos, como vesícula biliar e apêndice ileo-cecal;
- :: Remoção de cancros ou pólipos, do intestino ou estômago;
- :: Tratamento de hérnias.

A Cirurgia Laparoscópica constitui sem dúvida um avanço enorme na cirurgia e, quando bem executada, traz grandes benefícios aos doentes, nomeadamente, em termos de recuperação pós-operatória e resultados estéticos.



### AMUT'FEST 2018

No dia 14 de Julho, a **Associação Mutualista dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Gondomar (AMUT)** celebrou o seu 7º aniversário no Pavilhão Multiusos de Gondomar. Neste contexto foram realizadas várias atividades promotoras de convívio entre as várias gerações e de boas práticas.

O **Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP)** esteve presente nesta celebração, com a realização de rastreios de glicemia e tensão arterial a toda a comunidade.

Creche  
**Pessoinhas**

telefone  
**222 455 427**

**Inscrições Abertas**  
Berçário e Creche

site: <http://pessoainhas.ufp.pt/> email: [pessoainhas@ufp.edu.pt](mailto:pessoainhas@ufp.edu.pt)



**HOSPITAL**  
FERNANDO PESSOA

ACORDOS COM  
SEGURADORAS  
**ADSE**  
E OUTROS SUBSISTEMAS



# CONSULTA DE ORL OTORRINOLARINGOLOGIA

SURDEZ | OTITE | VERTIGEM | OBSTRUÇÃO | SINUSITE | RINITE | APNEIA

## OTOPLASTIA

A **Otoplastia** é uma cirurgia reconstrutiva que tem como objetivo a alteração da aparência das orelhas, para melhorar a forma, posição ou proporção da orelha.

Com esta cirurgia é possível alterar a aparência das comumente designadas "orelhas de abano", "orelhas grandes" ou "orelhas descoladas".

No **Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP)** é realizada uma técnica cirúrgica única a nível nacional, que consiste na otomoldagem (moldagem definitiva da cartilagem), sem implantes e sem fios.

São inúmeras as vantagens desta técnica, destacando-se a recuperação mais rápida, taxa de recidiva nula, cicatriz invisível e resultado com aspecto natural.

Este procedimento cirúrgico pode ser realizado a partir dos 5 anos de idade.

## RINOLASTIA

A **Rinoplastia** consiste numa técnica cirúrgica de reconstrução de alterações indesejadas no nariz. Nariz comprido, caído, com bossa, assimetrias, desviado, entre outras, muitas vezes associadas a dificuldade em respirar através das narinas.

As abordagens e técnicas são minimamente invasivas tendo como objetivo a correção das alterações identificadas pelo doente e resultantes da avaliação do cirurgião. São sempre individualizadas e aprimoradas caso a caso.

No **Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP)** dispomos também de técnicas reconstrutivas avançadas como por exemplo com utilização de cartilagem das orelhas para enxertos, em casos de doentes já previamente operados (Rinoplastia secundária).

**CONSULTE OS NOSSOS OTORRINOLARINGOLOGISTAS, ESTAMOS AQUI PARA AJUDAR!**

TEL: 222 455 455 | EMAIL: [geral.he@ufp.edu.pt](mailto:geral.he@ufp.edu.pt) | SITE: <http://he.ufp.pt>

**DR.**  
**JOSÉ PEDRO MATOS**

**ESPECIALIDADE:**

**Otorrinolaringologia**

**FORMAÇÃO ACADÉMICA:**

**Pós-graduação em  
Climatologia e Hidrologia**  
Universidade do Porto  
**Licenciatura em Medicina**  
Universidade do Porto

**ATIVIDADE CLÍNICA:**

Coordenador de Otorrinolaringologia  
**Hospital-Escola da Universidade  
Fernando Pessoa**  
Assistente hospitalar de  
Otorrinolaringologia  
**Unidade Local de Saúde  
do Alto Minho**  
Serviço de Otorrinolaringologia  
**Instituto Português de Oncologia  
do Porto**  
Serviço de Cirurgia Plástica,  
Reconstrutiva e Maxilo-Facial  
**Centro Hospitalar de  
Vila Nova de Gaia/Espinho**  
Cirurgia Plástica da Face  
**Clínica Stédile  
em Porto Alegre (Brasil)**

**ÁREAS DE DIFERENCIAÇÃO:**

Otoplastia; Rinoplastia;  
Cirurgia minimamente invasiva  
do nariz e sinusite;  
Otorrinolaringologia pediátrica.

**DR. JOSÉ PEDRO MATOS**

**Otorrinolaringologia**



**HOSPITAL**  
FERNANDO PESSOA

**FACILIDADES  
DE PAGAMENTO**  
INFORME-SE NO  
GABINETE DE COMUNICAÇÃO



# ARTROPLASTIA PRÓTESE DA ANCA

EVOLUÇÃO TÉCNICA, ACADÉMICA, CIENTÍFICA E TECNOLÓGIA

A prótese da anca ou artroplastia da anca, é uma das cirurgias mais gratificantes na cirurgia ortopédica moderna. Na actualidade, em Portugal são efectuadas cerca de 12.000 próteses da anca por ano.

Existem várias razões para a realização desta intervenção, como patologias da anca, causadoras de desgaste articular (artrose da anca) e consequentemente, dor, rigidez, deformidade, encurtamento do membro inferior e claudicação. O principal motivo que leva um paciente a decidir pela cirurgia é a dor. O momento para a cirurgia é decidido pelo doente, de acordo com o seu sofrimento e com a perda de qualidade de vida, podendo ser efectuada em qualquer idade. Temos assistido a uma evolução enorme nos últimos anos:

## EVOLUÇÃO TÉCNICA

(NOS IMPLANTES)

:: Há múltiplos tipos de implantes variando no desenho (forma), no material e no revestimento. Os implantes podem ser fixados ao osso com ajuda de "cimento ósseo" (próteses cimentadas) ou de forma biológica (próteses não cimentadas)

## EVOLUÇÃO NAS EQUIPAS CIRÚRGICAS

(CIRURGIA/MÉDICOS/ENFERMEIROS)

:: Evolução na técnica cirúrgica, com tendência para abordagens menos agressivas (incisões pequenas), recuperação mais fácil e mais rápida.

:: Coordenação interdisciplinar verdadeiramente eficaz com o objectivo último do bem estar do paciente.

## EVOLUÇÃO NOS PACIENTES

:: Doente mais informado, mais exigente e também mais colaborante.

Com os modelos atuais, uma prótese da anca bem efectuada, uma técnica cirúrgica rigorosa, apresenta sobrevidas (prótese bem funcionante e bem implantada) aos 20 anos superiores a 85%.

Todo utente portador de uma prótese poderá ter necessidade de trocá-la, total ou parcialmente. A este procedimento chama-se "Revisão de Prótese". As cirurgias de revisão são em geral mais complexas tanto para as equipas cirúrgicas como para o paciente.

Após a falência de uma prótese, quanto mais tempo passa, mais difícil se torna a sua revisão, dado o desgaste progressivo do osso. Os utentes devem recorrer a uma avaliação periódica com imagem de Rx e quando aparecem sinais de falência, deve ser considerada a cirurgia de revisão. O momento da "prótese total da anca primária" é decidido pelo paciente. A cirurgia de "revisão de prótese" é decidida pelo cirurgião (por vezes com o doente ainda sem sintomas).

No caso de haver infeção (contaminação da prótese com bactérias), a revisão é efectuada muitas vezes em 2 tempos cirúrgicos (extração da prótese com limpeza, seguida da reimplantação da nova prótese).

A prótese primária é uma cirurgia previsível. Pelo contrario, a cirurgia de revisão, é uma cirurgia imprevisível, difícil, com custos mais elevados, exigindo grande treino, versatilidade no uso de múltiplas soluções, devendo ser por isso efectuada por cirurgiões experientes e em hospitais com capacidade de resposta.



*“Contemplo o lago mudo  
que a brisa estremece  
Não sei se penso em tudo  
ou se o tudo me esquece*

*O lago nada me diz,  
não sinto a brisa mexe-lo  
Não sei se sou feliz  
nem se desejo se-lo*

*Tremulos rincos risonhos  
na água adormecida  
porque fiz eu dos sonhos  
a minha única vida?”*

**Fernando Pessoa**  
(in *Pensador*)





**HOSPITAL-ESCOLA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA**  
Avenida Fernando Pessoa, 150 | 4420-096 Gondomar  
EMAIL: [geral.he@ufp.edu.pt](mailto:geral.he@ufp.edu.pt) | SITE: <http://he.ufp.pt>



LINHA DIRECTA  
222 455 455

Cartão d'ouro  
SAÚDE EM GONDOMAR

ADSE::SADPSP/GNR::ADVANCECARE::MULTICARE::MÉDIS::LUSITANIA::SAMSQUADROS::entre outras...